
RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6ºAno do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Rui Jorge Silva Santos | A2010193

2016/2017

Índice

A. Introdução e Objectivos

B. Actividades Desenvolvidas

1. Medicina
2. Cirurgia
3. Pediatria
4. Ginecologia e Obstetrícia
5. Saúde Mental
6. Medicina Geral e Familiar

C. Reflexão Crítica Final

D. Anexos

A. Introdução e Objectivos

O presente relatório tem como objectivos apresentar, descrever e analisar, através de uma abordagem sistematizada e sucinta, as actividades elaboradas e as competências adquiridas durante o estágio profissionalizante do 6º ano do MIM (Mestrado Integrado em Medicina).

O relatório encontra-se estruturado em introdução e objectivos onde apresento a organização do relatório e os objectivos traçados para este ano lectivo, o corpo de trabalho onde descrevo sumariamente as actividades curriculares desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante, reflexão crítica, onde analiso os objectivos estipulados, cumpridos e não cumpridos, no início do ano e por fim em anexo incorporo os certificados das actividades extra curriculares relativas à formação na área de saúde desenvolvidas ao longo deste ano lectivo.

O estágio profissionalizante do 6º ano do MIM tem como objectivo primário aprimorar competências e conhecimentos trabalhados nos anos anteriores do curso e adquirir novos conhecimentos e competências, tal que findo o estágio profissionalizante seja capaz de: aplicar a aprendizagem com autonomia, segurança e auto-suficiência; colher uma história clínica e um exame objectivo; dependente da situação clínica requisitar os exames complementares de diagnóstico e instituir as medidas terapêuticas apropriadamente; integrar e comunicar eficazmente com os restantes membros da equipa médica e outros profissionais de saúde; conhecer, respeitar e atuar de acordo com os princípios deontológicos; estabelecer uma boa relação médico-doente, abordando o paciente atendendo à totalidade dos aspectos biopsicossociais não só com o próprio mas também com os familiares; desenvolvimento de espírito de auto-aprendizagem, inovação e progresso.

B. Descrição de Actividades

O Estágio Profissionalizante decorreu entre 12 de Setembro de 2016 e 19 de Maio de 2017 e foi composto, em ordem cronológica, por Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar (MGF).

1. Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu entre 12.09.17 e 4.11.17 no serviço de Medicina 2.4. no Hospital Santo António dos Capuchos, durante as oito semanas que compõem o estágio fui tutelado pela Dr^a. Helena Damásio. Este estágio teve como objetivo a aquisição progressiva de autonomia e responsabilidade inerentes à integração em equipas clínicas, e assim, de competências avançadas, teóricas e práticas, nos domínios de diagnóstico e terapêutica nas situações mais prevalentes em Portugal, como também nas mais emergentes, bem como capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais e referenciação para cuidados mais diferenciados.

As actividades desenvolvidas centraram-se, maioritariamente, na enfermaria, onde diariamente ficavam a meu cargo, em média, dois a três pacientes sob a supervisão da minha tutora, elaborando anamneses, exames objectivos, diários clínicos, notas de alta, notas de entrada, punções venosas e gasimetrias arteriais. No final das manhãs participava na discussão dos doentes da minha tira médica acerca dos diagnósticos, exames complementares a requisitar e a terapêutica a instituir. Semanalmente, acompanhava as médicas internas da minha tira médica na ida ao serviço de urgência (SU), assistia a consultas de hipertensão arterial, e também a consultas de medicina interna de âmbito mais inespecífico, ambas dadas pela minha tutora, a sessões clínicas do serviço, e a seminários teóricos leccionados na faculdade e por fim, participava nas reuniões clínicas

onde apresentava os doentes. No final do estágio apresentei juntamente com os meus colegas, também a estagiar no mesmo serviço, uma revisão teórica das hepatites virais.

2. Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu entre 7.11.16 a 13.01.17, no serviço de Cirurgia Geral do Hospital da Luz sob a tutoria do Dr. Carlos Ferreira. O estágio foi subdividido por uma semana de aulas teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo, quatro semanas de Cirurgia Geral, uma semana no serviço de Atendimento Médico Permanente (AMP) e duas semanas de Medicina Intensiva (especialidade opcional), no Hospital da Luz. Como principais objetivos destacaram-se: ser capaz de identificar e hierarquizar situações clínicas de maior e menor emergência cirúrgica, conhecer e saber aplicar linguagem e terminologia cirúrgicas, identificar as principais patologias cirúrgicas e as respectivas técnicas cirúrgicas e ainda executar e conhecer as principais técnicas de pequena cirurgia, anestesia e assepsia.

Nas semanas respeitantes à Cirurgia Geral acompanhei o meu tutor em diversas actividades desde o bloco operatório, onde participei como primeiro ou segundo ajudante em 11 cirurgias, no serviço de urgência, nas consultas externas, internamento e pequena cirurgia. Nos cuidados intensivos, assistia diariamente à reunião de passagem de doentes, assisti e efectuei monitorização diária e por fim assisti a diversos procedimentos invasivos tanto de diagnóstico como de terapêutica. Por fim, no AMP acompanhei desde a chegada do doente ao Hospital, a sua triagem, o pedido de exames complementares após primeira observação médica e a sua necessidade de estabelecer tratamento até ser dada alta. No mini-congresso que encerra o estágio apresentei em conjunto com outros colegas um caso de GIST gástrico intitulado de “Um Jogo de Imitação”.

3. Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria decorreu entre 23.01.17 e 17.02.17 no Hospital Dona Estefânia e incidiu maioritariamente na subespecialidade de Reumatologia Pediátrica sob a tutoria da Dr.^a Marta Conde. Os objectivos definidos para este estágio foram: contacto com as patologias pediátricas e respectiva abordagem à criança/adolescente e familiares; consolidação de conhecimentos sobre a abordagem clínica e humana em pediatria; observação de intervenções em equipa com colaboração multidisciplinar e observação das patologias pediátricas mais frequentes em contexto de SU.

Diariamente acompanhava a minha tutora principalmente nas consultas externas, mas também no internamento em diversas enfermarias, numa abordagem multidisciplinar de doentes com patologia reumatológica e semanalmente no SU. Adicionalmente, tive a oportunidade de participar nas vigilâncias diárias da enfermaria de Infecção, de assistir a consultas pediátricas de Imunoalergologia, Hematologia e Gastroenterologia e assim como a aulas teórico-práticas de Imunoalergologia, sessões e reuniões clínicas. No final do estágio integrei um grupo que apresentou um caso clínico de Miller Fisher.

4. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 20.2.17 e 17.3.17 no Hospital dos Lusíadas sob a tutoria da Dr.^a Andreia Rodrigues. Este estágio teve como principais objetivos a compreensão da aquisição e sedimentação de atitudes e competências na área de Ginecologia e Obstetrícia, em particular das características fisiológicas da mulher e gestacionais, situações patológicas ginecológicas e obstétricas e planeamento familiar.

As actividades centraram-se maioritariamente no SU, no bloco de partos e ecografias obstétricas e ginecológicas. Adicionalmente, semanalmente assistia a cirurgias ginecológicas e reuniões científico-clínicas, acompanhei também consultas de patologia do

colo e de procriação medicamente assistida. Por fim, numa reunião do serviço apresentei o tema de prevenção na pré-eclâmpsia.

5. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu entre 20.3.17 e 21.4.2017, no serviço de Alcoologia do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a tutoria da Dr.^a Joana Teixeira. Os objectivos passaram por desenvolver capacidades diagnósticas em Psiquiatria, desenvolver autonomia na realização de entrevista clínica, contactar com a urgência psiquiátrica, identificar situações individuais e sociais de risco e aprofundar os conhecimentos acerca da organização dos cuidados de saúde mental em Portugal, nomeadamente aspectos de saúde pública.

Das actividades desenvolvidas destaco o acompanhamento da minha tutora na enfermaria e nas consultas externas, também compuseram o estágio uma ida ao SU, reuniões clínicas do serviço de alcoologia, aulas teóricas no início do estágio e sessões de formação.

6. Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu entre 24.4.17 e 19.5.17 na Unidade de Saúde Familiar de Conde de Oeiras no ACES de Oeiras, sob a tutoria da Dr.^a Ana Ribeiro. Este estágio tinha como principais objetivos a compreensão global da MGF como base para a saúde populacional, o contacto com um leque alargado de patologias, aprendizagem dos mecanismos de referenciação secundária; aprofundamento da prescrição medicamentosa mais frequente, com enfoque nos aspectos posológicos, interpretação dos meios complementares de diagnóstico mais frequentes, conhecendo as respectivas indicações, a capacidade de entrevista clínica centrada no doente de acordo com uma abordagem biopsicossocial, bem como a realização de consultas de forma

praticamente autónoma, domínio do software de informação clínica e de prescrição farmacológica.

Durante o estágio assisti e participei, de forma progressivamente autónoma, em consultas de saúde do adulto, materna, infantil e juvenil, planeamento familiar e saúde aguda. No final do estágio apresentei e discuti o “Diário de Exercício Orientado” para avaliação.

C. Reflexão Crítica Final

Por me encontrar na fase final do estágio profissionalizante, acho oportuno e fundamental elaborar uma análise retrospectiva deste estágio de forma a identificar mais sistematizadamente quais os próximos passos a serem dados na minha formação individual e conjuntamente dar o meu parecer relativamente ao estágio profissionalizante do sexto e último ano do MIM.

Começo assim, por avaliar os objectivos estipulados relativos a cada estágio e por ordem cronológica:

Quanto ao estágio de Medicina, penso que foi o estágio mais profícuo em termos de aprendizagem dentro dos estágios parcelares, devido ao facto de sentir que todos os objectivos foram cumpridos, que desde muito cedo comecei a desenvolver actividades com elevados níveis de autonomia e de responsabilidade atribuídos, tendo sido o estágio onde me deram maior oportunidade de integrar a equipa médica e interagir com os restantes profissionais de saúde, adicionalmente a formação do aluno em Medicina Interna ser essencial para qualquer futuro clínico. Contudo, não ficou isento de aspectos negativos, como o facto de o serviço de ter sido recentemente translocado do Hospital Curry Cabral e de se encontrar consequentemente numa fase de transição e de elevada reestruturação sendo que algumas valências do serviço se encontravam suspensas, como, por exemplo, uma segunda ala do internamento o que conduziu a uma observação de menor número de

doentes, para este factor também contribuiu um frequente prolongamento dos internamentos por problemas de cariz social.

Relativamente ao estágio de Cirurgia, este superou largamente as minhas expectativas pelo facto de, ao contrário de estágios prévios de Cirurgia, ter tido a oportunidade de participar como ajudante nas cirurgias o que permitiu treinar as minhas capacidades técnicas e também ter um melhor campo de visão das cirurgias e destaque também o excelente ambiente profissional criado pelos profissionais de saúde do serviço. No outro espectro da crítica, ficam as duas semanas de subespecialidade de Medicina Intensiva onde me foi atribuída pouca autonomia nas actividades desempenhadas, e adicionalmente na componente observacional devido a um ritmo aquém das minhas expectativas de actividades e intervenções elaboradas, como comparação, opino que as duas semanas de estágio de Medicina Intensiva do 5ºano foram mais proveitosas que as deste estágio. É ainda relevante que, embora o Atendimento Médico Permanente tenha sido útil na minha formação, acaba por destoar do âmbito relacionado com a cirurgia.

No estágio de Pediatria, penso que os objectivos foram todos cumpridos já que, apesar da minha tutora trabalhar numa área específica de Pediatria, foi-me proporcionada a oportunidade de assistir e acompanhar outras subespecialidades pediátricas, refiro ainda o papel deste estágio no aprimoramento da minha comunicação com as crianças e familiares.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, foi bastante enriquecedor a nível teórico devido a passagem pelas várias valências do serviço. No entanto sob a justificação de ser uma instituição privada tratou-se meramente de um estágio observacional não dando azo a desenvolvimento de competências técnicas como por exemplo o exame ginecológico.

O estágio de Saúde Mental ficou aquém das minhas expectativas e provavelmente o menos proveitoso por dois motivos que foram ter ficado cingido ao serviço de alcoologia e não ter passado por mais valências para além do serviço de urgência e também ter sido um estágio de carácter observacional e de assim não ter oportunidade de desenvolver a minha capacidade de entrevista clínica psiquiátrica, um dos objectivos estipulados inicialmente.

A nível do estágio MGF destaco a organização deste que possibilitou o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos. Aqui desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e abordagem biopsicossocial do doente, fundamentais na condução da consulta de MGF. A autonomia foi crescente ao longo de todo o estágio, permitindo a realização de consultas de forma praticamente autónoma. Por fim, consegui ainda o contacto com diversas patologias, compreendendo a importância desta especialidade como base dos cuidados de saúde populacional.

Para terminar, destaco a aquisição integrada de competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina como o ponto forte das atividades desempenhadas ao longo deste ano, apontando como aspetos gerais menos positivos os métodos de avaliação díspares e subjetivos entre os diversos locais de estágio e a menor autonomia dada em alguns estágios.

Em suma, penso que os objectivos foram globalmente cumpridos, não podendo dar mais ênfase devido ao facto de a minha formação não terminar após a conclusão do MIM e muitos destes objectivos perdurarem ao longo da minha carreira futura.

D. Anexos

1. Certificado de participação no Curso TEAM



2. Certificado de participação na “TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass”



TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

LUZ SAÚDE

NOME

Rui Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13354724

CÓDIGO DE CERTIFICADO

F00ZK

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass	09/01/17, 09:00	9 de Janeiro de 2017 Presidente: Rui Malo (PT) Diretores do Curso: Paulo Roquete (PT) Susana Ourô (PT) Participantes Internacionais: Joep Knoll (BE) Rowi Hompes (UK) Participantes Nacionais: César Reisende (PT) Diomário Ferreira (PT) João Sousa Ramos (PT) Paulo Roquete (PT) Susana Ourô (PT) INSCRIÇÕES 150€ Médicos 100€ Outros profissionais de saúde e Internos	



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-G/99 e 62/2002 — European Union Directive 1999/93/CE

